

ASSUNTO: Terras Altas de Portugal

JORNAL: Diário de Viseu

DATA: 28/06/2016

Diário de Viseu

28 de Junho de 2016 Terça-feira

**Assinaturas
Informações:**
232 000 030



Viseu
Céu limpo.
Subida das
temperaturas.
Vento fraco.
17°/32°



Viseu
Céu limpo.
Descida das
temperaturas.
Vento moderado.
15°/29°

MARÉS

Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 9h54 e 22h22
Baixa-Mar às 3h28 e 15h56

Porto de Aveiro
Preia-Mar às 10h12 e 22h40
Baixa-Mar às 3h34 e 16h04



www.diariodeviseu.pt | diarioviseu@diariodeviseu.pt | www.facebook.com/diarioviseu | Publicidade 232 000 030 | Redacção 232 000 031

Projecto ajuda a internacionalizar produtos locais

Apresentação "Terras Altas de Portugal" conta com verba de 574 mil euros e foi ontem apresentado na AIRV



Apresentação do projecto com Jorge Loureiro, Carlos Marta e Luís Ferreira

José Fonseca

O presidente da Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV), Carlos Marta, apresentou ontem à tarde o projecto "Terras Altas de Portugal - Novos Horizontes", que tem como principal objectivo promover a internacionalização de produtos tradicionais de qualidade, como, por exemplo, as carnes e fumeiro, os doces, as compotas, o mel, o azeite, as frutas, os legumes, os vinhos, e os queijos.

Segundo o responsável e tal como o nosso Jornal já tinha noticiado na edição de ontem,

o projecto envolve as associações empresariais dos distritos da Guarda, Bragança, Castelo Branco, Vila Real e Viseu e, até 2017, permitirá investir 574 mil euros na promoção dos produtos locais nos mercados externos, contribuindo para o aumento competitivo das empresas e para a sua sustentabilidade económica.

"Terras Altas de Portugal - Novos Horizontes" tem diversas metas que terão de ser atingidas até ao final do projecto, como, por exemplo, a adesão por parte de uma centena de empresas à carta de qualidade, que irá ser criada e que visa

atribuir aos produtos de excelência o selo "Terras Altas de Portugal". Promover os produtos nos mercados externos e procurar novos mercados, com destaque para os Estados Unidos da América, México, Inglaterra e França, são outros objectivos.

Segundo Carlos Marta, as associações dão "o pontapé de saída", mas caberá às empresas manter a marca "Terras Altas de Portugal", se os resultados forem os desejados. "O nosso desafio é a valorização dos produtos destes territórios nos mercados internacionais de valor acrescentado", sublinhou.

Município contra fim da cirurgia pediátrica no Centro Hospitalar

VISEU A Câmara de Viseu manifestou-se ontem em "profundo desacordo" com o projecto de 'Rede Nacional de Especialidade Hospitalar e de Referência Materna, da Criança e do Adolescente', proposto pelo Governo e que se encontra em consulta pública.

Em comunicado, a autarquia entende que a extinção do serviço de cirurgia pediátrica no Centro Hospitalar Tondela-Viseu "constitui uma centralização injustificada destes cuidados de saúde, que são prestados com elevada eficiência e qualidade em Viseu, superando inclusive os rácios de serviço impostos pela política preconizada pelo Governo". Na mesma nota, dá conta que com dois especialistas em cirurgia pediátrica apenas, "o

Centro Hospitalar Tondela-Viseu garante mais de 500 intervenções cirúrgicas por ano e cerca de 2c500 consultas".

Citado no comunicado, o presidente da Câmara, Almeida Henriques, diz que "este esvaziamento não é economicamente racional nem socialmente aceitável, e vem em manifesto prejuízo do acesso das populações da cidade-região de Viseu, assim como da promoção de um ambiente propício à natalidade".

O autarca recorda que "a influência do Hospital de São Teotónio é mais do que intermunicipal e distrital, abrangendo também populações de concelhos de distritos da Guarda e Castelo Branco", influência geográfica e populacional que não tida em conta

no projecto.

"A medida de extinção deste serviço de cirurgia pediátrica contraria a própria política defendida pelo Governo, segundo a qual a cirurgia pediátrica deve ser praticada em contexto de ambulatório. Ora, o Centro Hospitalar Tondela-Viseu é a unidade hospitalar do Serviço Nacional de Saúde com maior percentagem de cirurgia do ambulatório para procedimentos enquadrados nesta modalidade (91,3%)", dá conta.

A Câmara de Viseu contesta ainda a redução de efectivos médicos em serviços de pediatria no Centro Hospitalar Tondela-Viseu preconizada pelo projecto em causa, assim como a transferência do único profissional especialista em cardiologia pediátrica.

Antiga fundição recebe projecto dos Jardins Efémeros

VISEU As antigas instalações da fundição Francisco Gonçalves, na Rua José Branquinho, irão receber o projecto Pavilhão Mundo Português da iniciativa Jardins Efémeros, que arranca na próxima sexta-feira e se prolonga até dia 10 de Julho, no centro histórico de Viseu.

De acordo com a mentora dos Jardins Efémeros, Sandra Oliveira, as instalações serão transformadas num espaço expositivo onde Portugal e o Tempo serão equacionados. Uma das três naves da antiga fundição irá receber várias obras e artistas e



Antiga fundição está localizada na Rua José Branquinho

será ocupada pela exposição "Está a arquitectura sob resgate", pelos comissários da Habitar Portugal 12-14, nomeadamente, Luís Tavares Pereira, Bruno Baldaia e Magda Seifert.

O programa inclui ainda o debate "Mundo Português: identidade e desintegração" e a conferência "Obras Norte II", que se realizarão numa loja da Rua D. Duarte.

Escritórios situados no centro de Viseu

Com quatro salas, dois WC, estacionamento

Com cerca de 75 m2, com varanda, sala ampla, dois gabinetes, dois Wc e